

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção mantém ritmo de queda pelo terceiro mês consecutivo

Junho/2015

#### Evolução Mensal da Indústria

Indicador	mai/15	jun/15	O que representa
Produção	38.2	<b>38.2</b>	Estabilidade do ritmo de queda
Número de Empregados	39.3	<b>39.1</b>	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	64.0%	<b>64.0%</b>	Estabilidade da capacidade
UCI Efetiva-Usual	29.2	<b>28.8</b>	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	52.7	<b>53.4</b>	Aumento do ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	55.4	<b>55.8</b>	Aumento do ritmo de alta

#### Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	mai/15	jun/15	O que representa
Demanda	42.2	<b>42.5</b>	Diminuição do ritmo de queda
Quantidade Exportada	45.2	<b>48.1</b>	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	39.3	<b>37.8</b>	Aumento do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	39.5	<b>41.6</b>	Diminuição do ritmo de queda
Investimento	38.4	<b>37.1</b>	Aumento do ritmo de queda

#### Condições Financeiras

Indicador	mar/15	jun/15	O que representa
Margem de Lucro Operacional	31.5	<b>29.6</b>	Aumento do ritmo de queda
Preço Médio das Matérias-Primas	74.0	<b>65.0</b>	Diminuição do ritmo de alta
Situação Financeira	39.7	<b>38.4</b>	Aumento do ritmo de queda
Acesso ao Crédito	30.4	<b>31.4</b>	Diminuição do ritmo de queda

O resultado de junho sinaliza nova queda da produção **produção**, embora de igual intensidade aquela verificada em maio, dado a estabilidade do indicador (em 38,2 pontos, mesmo nível registrado em maio e abril). Assim, o índice não registra crescimento desde outubro de 2013 e permanece 11,8 pontos abaixo do nível de estabilidade (50,0 pontos).

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** registrou aceleração da queda no mês (de 29,2 para 28,8 pontos), perdendo 0,4 ponto em relação a maio, mas ainda abaixo de sua média histórica (41,9 pontos).

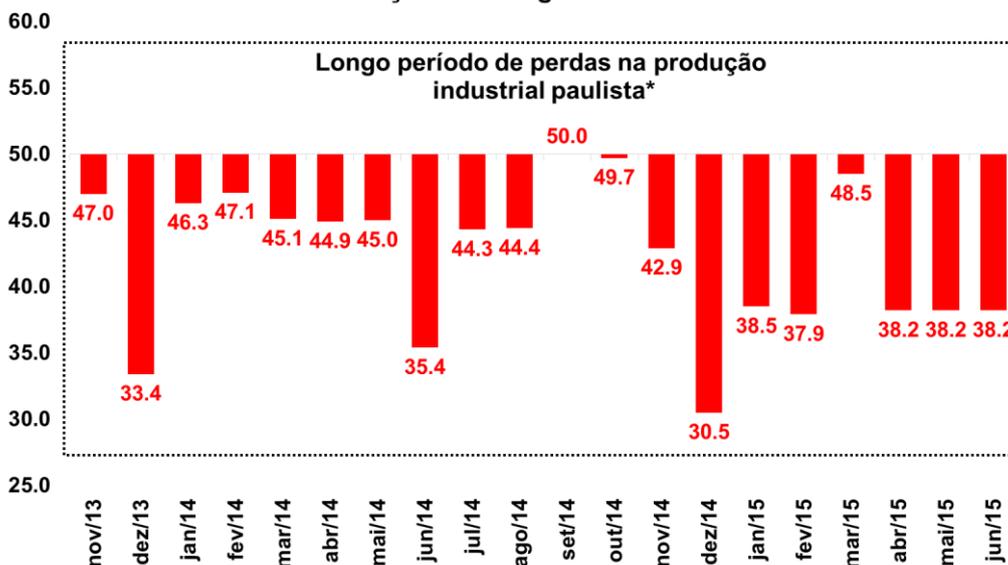
Os **estoques de produtos finais**, por sua vez, passaram de 52,7 pontos em maio para 53,4 pontos em junho, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** avançou de 55,4 pontos para 55,8 pontos na passagem mensal.

Já para a **evolução do número de empregados**, o índice recuou 0,2 ponto em junho, exibindo nova queda do número de pessoas nas empresas industriais paulista, dado que o índice permanece em patamares contracionistas (39,1 pontos). Além da diminuição, o índice de empregados ainda se encontra abaixo da média histórica (46,6 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

## Evolução mensal da Indústria Paulista

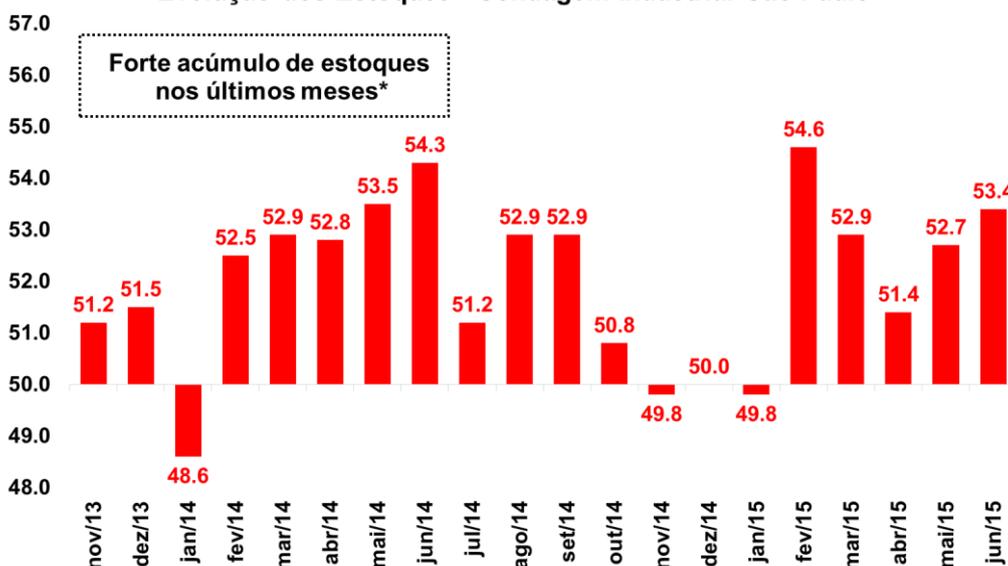
**Tendência de queda da produção:** A atividade da indústria paulista mantém a tendência contracionista no volume da produção desde o mês de outubro de 2013, ao passo que os níveis de estoque da indústria paulista continuam apresentando expressivos crescimento nos últimos meses.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

Evolução dos Estoques - Sondagem Industrial São Paulo



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam acúmulo de estoque, abaixo de 50,0 pontos indicam ajuste

## Condições Financeiras nas Indústrias Paulistas

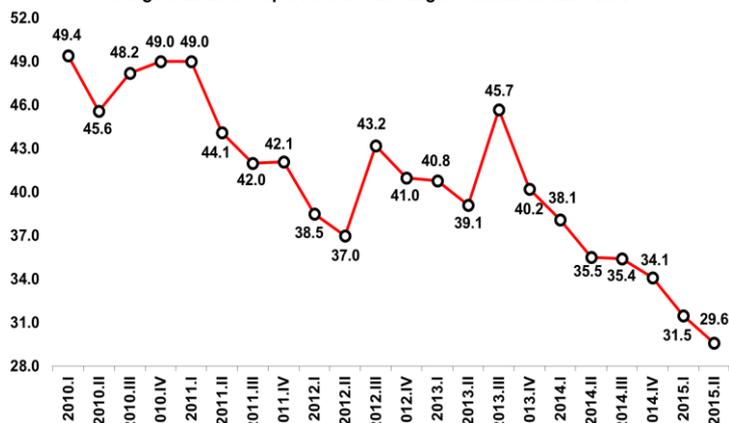
O índice relativo à **Margem de Lucro Operacional** exibiu novo recuo no segundo trimestre do ano (de 31,5 pontos para 29,6 pontos). Com a leitura atual, o indicador alcança o pior resultado da sua série histórica, iniciada no primeiro trimestre de 2010.

Já o índice de **Situação Financeira** exibiu queda de 1,3 pontos na passagem trimestral (de 39,7 pontos para 38,4 pontos), chegando ao novo mínimo histórico e permanecendo muito abaixo de sua média histórica (48,1 pontos).

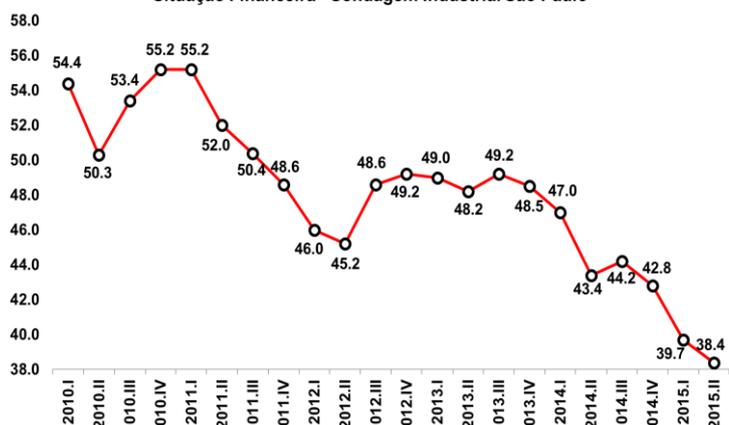
Nota-se, também, a expressiva deterioração do índice de **Acesso ao Crédito**, que apesar do avanço na leitura atual (de 30,4 pontos para 31,4 pontos) ainda exhibe contração. Assim, o indicador está a 18,6 pontos abaixo do nível de estabilidade e 10,7 pontos abaixo de sua média histórica (42,1 pontos).

Dessa maneira, os indicadores continuam mostrando o descontentamento dos empresários quanto as condições financeiras, que estão em rota cadente desde meados de 2013, em linha com a baixa atividade do setor.

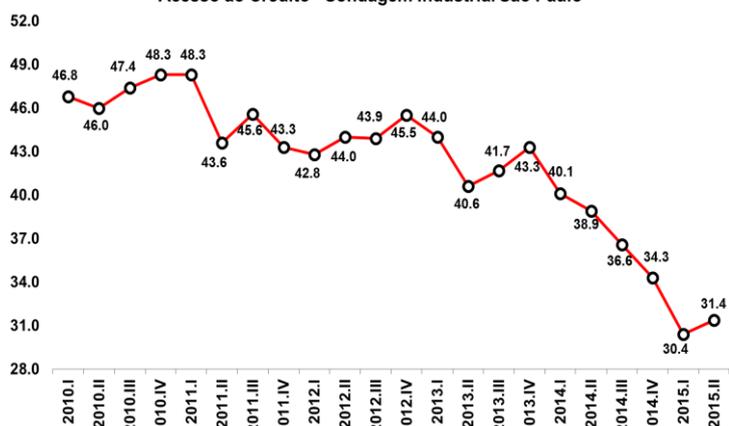
Margem de Lucro Operacional - Sondagem Industrial São Paulo



Situação Financeira - Sondagem Industrial São Paulo

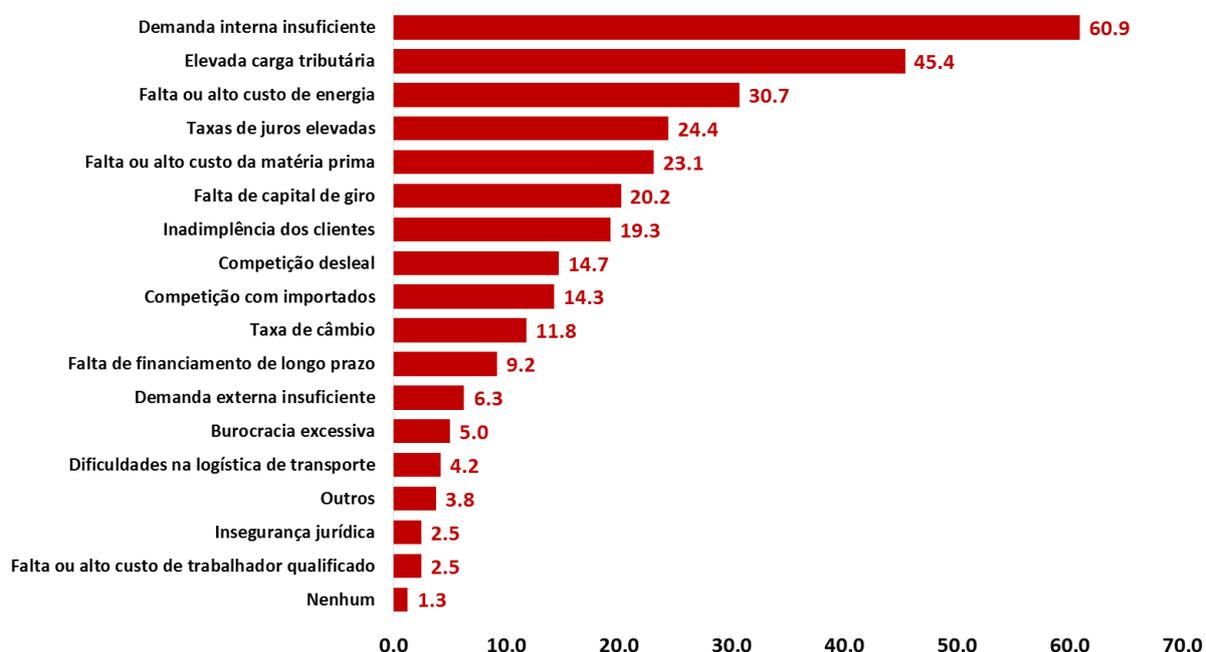


Acesso ao Crédito - Sondagem Industrial São Paulo



**O arrefecimento da demanda interna continua preocupando a indústria paulista:** No segundo trimestre de 2015 verificou-se que a maior parcela dos industriais da região queixou-se dos níveis de demanda interna do país (60,9%), juntamente com a elevada carga tributária brasileira (45,4%). Constatou-se, também, um grande número de reclamações quanto à falta ou alto custo de matéria prima no período em questão (30,7%).

**Principais Problemas Identificados pela Indústria Paulista**  
2º Trimestre de 2015 - (Em %)

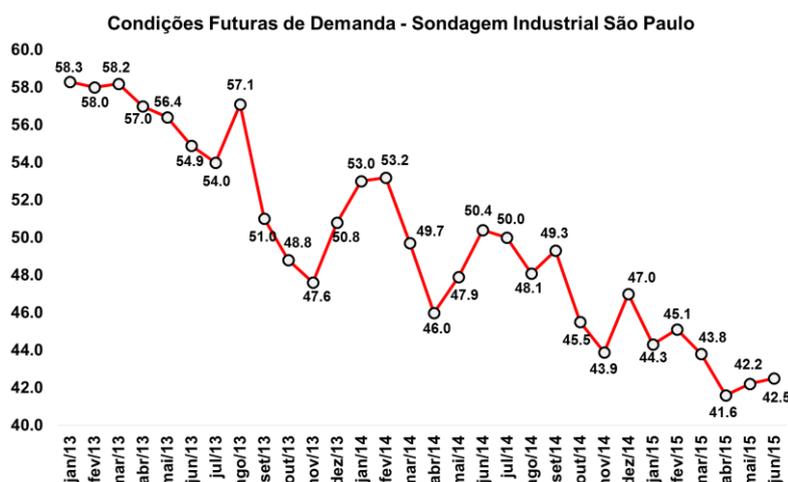


**Informações por porte:** Na abertura dos resultados trimestrais, houve uma nova piora expressiva nas Condições Financeiras principalmente em se tratando das empresas de pequeno porte, com destaque para a aceleração da queda na Margem de Lucro Operacional dessas empresas (de 26,7 pontos para 25,0 pontos).

Período	Margem de Lucro Operacional				Situação Financeira				Acesso ao Crédito			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jun/14	35.5	31.3	36.5	37.0	43.4	36.9	41.7	47.4	38.9	34.9	38.4	41.1
mar/15	31.5	26.7	28.5	35.4	39.7	32.1	36.2	45.4	30.4	14.8	27.9	39.3
jun/15	29.6	25.0	27.3	33.2	38.4	32.5	37.6	41.6	31.4	25.7	27.6	36.3

## Expectativas das Indústrias Paulistas para os próximos seis meses

As expectativas para os próximos 6 meses registram piora em dois dentre os cinco indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior, mas todos ainda exibem retração. O índice de **Número de Empregados** caiu de 39,3 pontos para 37,8 pontos na passagem mensal. As expectativas de **Investimento** também exibiram aumento da intensidade da queda frente a leitura anterior (de 38,4 para 37,1 pontos). As **Condições Futuras de Demanda** chegaram a 42,5 pontos em junho, ante 42,2 em maio. Em relação às **Compras de Matérias-Primas**, houve diminuição do ritmo de queda (de 39,5 pontos para 41,6 pontos). No mais, as perspectivas para **Exportação** apresentaram queda em menor ritmo, chegando ao nível de 48,1 pontos, ante 45,2 pontos no mês precedente.



Assim, a indústria paulista continua exibindo um cenário de contração, uma vez que, mesmo com os avanços de alguns indicadores no mês, os níveis de estoque registraram expansão em junho e a produção segue em trajetória declinante. A queda dos indicadores de expectativa sinaliza que a indústria ainda não irá apresentar sinais de recuperação dentro dos próximos meses. Por fim, os indicadores trimestrais também permanecem muito abaixo do nível de estabilidade, evidenciando o descontentamento dos empresários do setor quanto a situação adversa enfrentada pela indústria paulista.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.  
Perfil da amostra: 241 empresas, sendo 58 pequenas, 104 médias e 79 grandes.  
Período de coleta: de 1 a 13 de julho de 2015